



Release de Resultados do 1T24

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2024 (1T24). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Conferência do 1T24

(Somente em Português)

15 de maio de 2024
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês

Destaques

1T24

- Receita Líquida de R\$ 641,0 milhões (-5,5%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 137,4 milhões (-7,6%), com Margem de 21,4%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 59,6 milhões (-30,9%)

Valores em R\$ MM	1T24	1T23	Var. (%)
Receita Líquida	641,0	678,6	-5,5%
Lucro Bruto	214,5	221,5	-3,2%
Margem Bruta (%)	33,5%	32,6%	0,8 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	127,9	92,7	37,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	20,0%	13,7%	6,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	53,3	76,9	-30,6%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	59,6	86,2	-30,9%
Endividamento Líquido	595,2	586,5	1,5%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,1	0,9	28,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	137,4	148,8	-7,6%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	21,4%	21,9%	-0,5 p.p.

Comentários da Administração

O ano de 2024 começa com uma robustez na dinâmica dos dados divulgados da atividade econômica brasileira, tendo como principais destaques a expansão do crédito, o reajuste do salário mínimo com ganho real e a continuidade do processo de queda da SELIC fazendo com que o poder de consumo das famílias continue seguindo resiliente. Além disso, a manutenção da taxa de desemprego em patamares menores que do ano passado geram uma perspectiva positiva em termos da evolução da taxa de ocupação e da massa salarial, o que deve contribuir para o aumento do consumo de bens e serviços ao longo do ano.

Segundo o estudo econômico do Banco do Brasil: apesar da inflação no Brasil continuar em trajetória de desinflação, é esperada uma certa recuperação de preços no atacado, o que levará o IGP-M de uma deflação de 3,5% em 2023 para uma alta de 2,2% neste ano.

O indicador de atividade do setor de painéis de Madeira, medido pela IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP, apresentou crescimento de 10,4% no 1T24 em relação ao mesmo período de 2023. Já as vendas para o Mercado Externo apresentam um aumento significativo de 75,2%. A importante recuperação das exportações do setor no 1T24 é um bom sinal e ajuda a diminuir a pressão de oferta no setor de painéis de Madeira.

No setor de Construção Civil, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede a variação do faturamento deflacionado de materiais de construção, apresentou crescimento de 2,8% no acumulado até março de 2024, para o ano de 2024 a projeção é de crescimento de 2,0%. Segundo o presidente da Abramat *“o setor teve um bom desempenho nos últimos três meses o que leva a uma certa tendência de crescimento sustentável no faturamento da indústria de materiais de construção”* Dentre os fatores que foram citados estão: Os avanços obtidos na Reforma Tributária, a retomada de obras públicas e infraestrutura, do “PAC - Programa de Aceleração do Crescimento” e do programa “Minha Casa Minha Vida” e a Nova Indústria Brasil (em particular a missão 3, que trata de infraestrutura).

Por último, o setor de tintas que de acordo com a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), apresentou um crescimento de 0,7%, na comparação com o trimestre anterior.

O setor de materiais de Construção é atualmente o principal setor de atuação da Companhia e representa aproximadamente 40% do faturamento.

Desempenho Operacional e Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T24	1T23	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	239,8	272,7	-12,1%
Segmento Construção Civil	242,7	233,3	4,0%
Exportação	135,5	161,1	-15,9%
Outros (*)	23,1	11,5	101,1%
Receita Líquida	641,0	678,6	-5,5%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 1T24 atingiu R\$ 641,0 milhões, ante R\$ 678,6 milhões no 1T23, redução de 5,5%.

Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, a Receita teve uma redução de 12,1% no 1T24, comparativamente ao 1T23, essa variação pode ser explicada pela realização de estoques formados em 2022 e vendidos no 1T23, fato que não ocorreu no 1T24.

A Eucatex tem se concentrado no lançamento de novas linhas e novos padrões, tanto para indústria moveleira quanto para revenda, esses tem tido boa aceitação do mercado. A continuidade dessa política, de novos lançamentos, somada a ações no ponto de venda, devem permitir a empresa a manutenção dos atuais patamares de vendas com melhora importante na qualidade do mix.

O IBÁ aponta um crescimento em termos físicos no mercado doméstico de 10,4% no 1T24 quando comparado ao 1T23.

Segmento Construção Civil

No 1T24, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Acessórios de Pisos, Pisos Vinílicos, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou um crescimento de 4,0% na Receita Líquida, quando comparado ao 1T23, a variação foi impulsionada principalmente pelos setores de tintas, portas e painéis.

A Eucatex tem trabalhado em diversas frentes visando ampliar sua presença no setor de tintas imobiliárias e vem aumentando sua base de clientes. Além das ações de marketing a empresa

também tem lançado novos produtos e trabalhado para entrar em novos nichos de mercado, que tem ajudado o posicionamento da marca.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo a IBÁ, apresentou queda de 6,0% no 1T24, em relação ao 1T23.

Com relação ao Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou um crescimento de 0,7% no 1T24 quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Segmento Exportação

A Receita Líquida do Segmento Exportação apresentou uma redução de 15,9% no 1T24 em relação ao 1T23, afetada pela redução do volume de vendas e pela queda do dólar no período de 4,5%. Apesar da queda no primeiro trimestre do ano, a empresa acredita que o lançamento de novos produtos e a abertura de novos clientes contribuirá para expressiva expansão dos volumes, a partir do segundo semestre de 2024.

Outros mercados, principalmente a América Latina tem apresentado demanda pelos produtos da Companhia, entretanto a concretização efetiva de negócios tem esbarrado na efetiva disponibilidade de recursos e meios de pagamento.

De acordo com a IBÁ, as exportações brasileiras de painéis de MDP e MDF registraram um aumento de 75,2% no 4T23 em relação ao 1T23.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou redução de 6,6% no 1T24, comparado ao 1T23. A queda do CPV deve-se aos menores volumes de vendas. A representatividade do CPV em relação a ROL foi de 69,6%, queda de 0,8 ponto percentual em relação ao 1T23, devido basicamente as reduções na maioria dos preços dos insumos em relação ao 1T23, que em parte foi compensada pelo aumento nos custos fixos e pelo preço da madeira.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 1T24, apesar do preço da madeira ainda ter apresentado variação positiva o valor justo do ativo biológico se manteve estável. O crescimento dos preços ocorrido ao longo do ano, parece estar dando uma trégua, o que indica que a pressão de custos vinda do preço de madeira deverá ser amenizada impactando menos o valor justo dos ativos biológicos no futuro.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 214,5 milhões no 1T24, contra R\$ 221,5 milhões, no 1T23, redução de 3,2%. As reduções de custos de alguns insumos e o valor justo do ativo biológico contribuíram para o crescimento na margem bruta, que atingiu 33,5%, contra, 32,6% no mesmo período de 2023.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	1T24	1T23	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(22,6)	(19,8)	14,1%
Vendas	(94,6)	(88,2)	7,2%
Total de Despesas Operacionais	(117,1)	(108,0)	8,5%
% da Receita Líquida	18,3%	15,9%	2,4 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	0,2	(0,0)	-8194,2%

As Despesas Gerais Próprias, no 1T24, representaram 18,3% da Receita Líquida, contra 15,9% no 1T23. Houve aumento nos gastos com Marketing e distribuição, devido ao maior número de Centros de Distribuição, gastos com fretes e despesas gerais de exportação, além de aumentos nos gastos com pessoal, gastos na área de TI, entre outros. No 1T24 a Companhia participou de duas das principais feiras do setor de construção civil: a Feicon e a Revestir, o que também contribuiu para o aumento dos gastos no período.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 137,4 milhões, redução de 7,6% em relação ao alcançado no 1T23. A Margem EBITDA Recorrente no 1T24 atingiu 21,4%, queda de 0,5 p.p. quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T24	1T23	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	53,3	76,9	-30,6%
IR e CS	15,7	(9,2)	271,8%
Resultado Financeiro Líquido	19,0	(10,1)	-287,3%
LAJIR	88,0	57,6	53,0%
Depreciação e Amortização	59,5	56,1	6,1%
LAJIDA (EBITDA) Res. CVM 156/22	147,6	113,6	29,9%
Margem EBITDA	23,0%	16,7%	6,4 p.p.
Ajustes não Caixa			
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(19,6)	(20,9)	-6,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	127,9	92,7	37,9%
Eventos não recorrentes operacional	9,5	56,0	-83,0%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	137,4	148,8	-7,6%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	21,4%	21,9%	-0,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	53,3	76,9	-30,6%
Resultados Não recorrentes	9,5	14,1	-32,6%
IR/CSLL sobre Resultados não recorrentes	(3,2)	(4,8)	32,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período (Recorrente)*	59,6	86,2	-30,9%
Margem Líquida	9,3%	12,7%	-3,4 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 1T24, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 59,6 milhões, redução de 30,9% em relação ao 1T23.

No 1T24, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 9,5 milhões de ganho, sendo: a) R\$ 4,5 milhões referente a processos e indenizações trabalhistas; e R\$ 5,2 milhões relativos a honorários advocatícios de processos tributários e também do termo de autocomposição, assinado com o MP, PMSP e BTG.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, totalizou R\$ 595,2 milhões ao final do 1T24 e representava 1,1x o EBITDA recorrente anualizado, se mantendo praticamente estável (+1,5%) em relação a 2023.

Endividamento (R\$ MM)	1T24	2023	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	323,4	309,3	4,5%
Dívida de Longo Prazo	411,6	407,5	1,0%
Dívida Bruta	735,0	716,8	2,5%
Disponibilidades	139,7	130,3	7,2%
Dívida Líquida	595,2	586,5	1,5%
% Dívida de curto prazo	44%	43%	1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	1,1	1,1	0,8%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 74,5 milhões, no 1T24, destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para 2024, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 268,0 milhões, o que representa um crescimento de 6,3%, em relação a 2023, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas, pelos reajustes dos preços de peças e serviços e pela aquisição de um novo conjunto de colheita florestal e novos equipamentos para melhoria da produtividade da fábrica de Tintas.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,4 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas

plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Em outro importante avanço em suas práticas ESG (Environmental, Social and Governance), a Companhia celebrou, recentemente, um contrato de compra de energia elétrica de longo prazo (PPA) com o Grupo Comerc Energia, parte de um investimento de, aproximadamente, R\$ 1 bilhão na usina solar Castilho, a maior do estado de São Paulo, com capacidade de geração de 269 MWP, em regime de autoprodução. Essa energia limpa e renovável garantirá 50% do consumo das unidades fabris da Companhia.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram o 1T24 cotadas a R\$ 16,90 e R\$ 17,25, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 1.586,7 milhões, cerca de 64% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completou 73 anos em 2024 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 3.138 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T24, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Ernst & Young Auditores Independentes S/S. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Tatiana Pinho

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T24	1T23	Var. (%)
Receita Bruta	754,0	794,0	-5,0%
Impostos Incidentes	(113,0)	(115,5)	-2,2%
Receita Líquida	641,0	678,6	-5,5%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	19,6	20,9	-6,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(446,2)	(477,9)	-6,6%
Lucro Bruto	214,5	221,5	-3,2%
% Margem Bruta	33,5%	32,6%	0,8 p.p.
Despesas com Vendas	(94,6)	(88,2)	7,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(19,9)	(17,1)	16,2%
Honorários da Administração	(2,7)	(2,7)	0,8%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	0,2	(0,0)	8194,2%
Despesas/ Receitas Operacionais	(116,9)	(108,0)	8,3%
Resultado antes do Resultado Financeiro	97,6	113,6	-14,1%
Resultado Financeiro Líquido	(19,0)	(31,7)	40,1%
Resultados não Recorrentes	(9,5)	(14,1)	32,6%
Resultado após Resultado Financeiro	69,1	67,7	2,0%
Provisão para IR e CSLL	(15,7)	9,2	-271,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	53,3	76,9	-30,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	53,3	76,9	-30,6%
Margem Líquida	8,3%	11,3%	-3 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1T24	2023	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	26,8	33,2	-19,3%
Títulos e valores mobiliários	112,9	97,1	16,3%
Contas a receber de clientes	618,4	609,9	1,4%
Estoques	536,3	528,5	1,5%
Impostos a recuperar	174,1	186,1	-6,4%
Despesas antecipadas	14,6	12,0	21,7%
Outros créditos	6,1	6,2	-1,4%
Total do Ativo Circulante	1.489,4	1.473,1	1,1%
Ativo não Circulante			
Contas a receber de clientes	14,4	15,6	-7,5%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Impostos a recuperar	69,9	68,5	2,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	180,7	186,3	-3,0%
Ativos destinados a venda	0,6	0,6	-0,9%
Propriedade para investimento	23,5	23,5	0,1%
Depósitos judiciais	43,8	44,0	-0,6%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do Ativo Não Circulante	344,0	349,6	-1,6%
Investimentos	4,6	4,6	0,0%
Ativos biológicos	930,7	899,2	3,5%
Imobilizado	1.375,3	1.363,2	0,9%
Intangível	18,4	18,7	-1,4%
Total do Ativo permanente	2.329,1	2.285,7	3,0%
Total do Ativo não Circulante	2.673,1	2.635,3	1,4%
Total Ativo	4.162,5	4.108,4	1,3%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	210,7	227,2	-7,3%
Empréstimos e financiamentos	323,4	309,3	4,5%
Obrigações trabalhistas	49,1	45,9	7,1%
Obrigações tributárias	31,9	21,5	48,7%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Tributos parcelados	15,6	23,2	-32,9%
Adiantamento de clientes	22,9	30,9	-25,8%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	68,8	68,7	0,1%
Contas a pagar	54,9	55,8	-1,7%
Passivos de arrendamentos	36,1	46,4	-22,3%
Total do Passivo Circulante	813,4	828,9	-1,9%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	411,6	407,5	1,0%
Fornecedores	-	-	0,0%
Tributos parcelados	3,2	3,9	-19,7%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	105,6	107,4	-1,7%
Provisão para demandas judiciais	81,9	81,9	0,0%
Passivos de arrendamentos	283,3	271,5	4,3%
Total do Passivo não Circulante	885,5	872,3	1,5%
Patrimônio Líquido			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	156,2	156,2	0,0%
Reservas de lucros	1.369,1	1.315,8	4,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	81,9	81,9	0,0%
Outros Resultados abrangentes	7,4	4,4	69,5%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	2.463,7	2.407,3	2,3%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	3,2%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	2.463,6	2.407,2	2,3%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	4.162,5	4.108,4	1,3%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T24	1T23
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	69,1	67,7
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	33,1	24,0
Exaustão de ativos biológicos	26,5	32,1
Valor da baixa de investimentos	(0,0)	0,0
Variação valor justo dos ativos biológicos	(19,6)	(20,9)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	22,7	11,0
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Provisão ganhos tributários	-	(10,0)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	-	-
Outras provisões	2,7	2,1
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	-	-
Contas a receber de clientes	(4,7)	(47,2)
Estoques	(7,9)	85,9
Impostos a recuperar	10,5	23,6
Despesas do exercício seguinte	(2,6)	(1,4)
Depósitos judiciais	0,3	0,0
Outros créditos	0,1	(0,2)
Fornecedores	(16,5)	(11,9)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(0,5)	(19,3)
Tributos parcelados	(8,0)	(7,8)
Adiantamento de clientes	(8,0)	(26,9)
Contas a pagar e arredamentos	15,8	69,1
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	112,8	169,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas	-	-
Titulos e valores mobiliários	(15,8)	(19,3)
Acréscimo do imobilizado e intangível	(45,0)	(96,2)
Acréscimo do Ativo Biológico	(38,3)	(33,2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(99,1)	(148,7)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(76,6)	(65,7)
Amortização de arrendamentos	(15,2)	(14,3)
Ingressos de empréstimos e financiamentos	71,7	70,5
Distribuição de dividendos/Juros sobre capital próprio	(0,0)	(0,7)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos	(20,1)	(10,2)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6,4)	11,0
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	33,2	22,8
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	26,8	33,7
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6,4)	11,0